

Discurso – CARLOS MINC

► Informações Básicas

Texto do Discurso

O SR. CARLOS MINC – Sr. Presidente, Srs. Deputados, questões importantes me trazem hoje a esta tribuna.

Não sei, Sr. Presidente, se V. Exa. viu, hoje, uma foto, na coluna do Ancelmo, sobre os peixes que foram pescados – as perumbecas de 14 quilos –, na lagoa de Araruama. Na verdade, os pescadores mandaram essas fotos. Nós mesmos que as enviamos. Isso foi um trabalho, que V. Exa. acompanhou, de mais de sete anos, com dragagens, apoio aos investimentos em saneamento, em parcerias com as prefeituras, com os consórcios, e também, recentemente, uma atividade de defeso da lagoa de Araruama. Foram dois meses de defeso. Isso significou uma atividade de fiscalização. O camarão passou de 7 para 11 cm, a tainha de 600 para 900 gramas, e a perumbeca chegou a 14 quilos.

Então, durante muitos anos, Sr. Presidente, Srs. Deputados, diziam que nós, os ambientalistas, empatávamos o desenvolvimento. Na verdade, o que estava quebrando a economia de todos esses municípios – e eu falo de Iguaba, Araruama, Cabo Frio, Búzios, Arraial e São Pedro d’Aldeia – era exatamente a poluição, o assoreamento e a pesca predatória. Quando houve uma atividade forte de desassorear o canal de Itajuru, a lagoa, e também dragar outros pontos importantes, aumentando a troca com o mar, a oxigenação, e, por fim, investimentos de mais de 160 milhões ao longo de sete anos em saneamento, o que se viu foi uma melhoria significativa. Então, voltou o Festival Nacional de Camarão, o Campeonato Nacional de Windsurf e, com isso, os empregos na pesca, no turismo.

Isso pode ser muito potencializado para outras regiões. Na verdade, a recuperação ambiental cria milhares de empregos verdes. O que estava tirando o emprego era o assoreamento e a poluição. Quando se desassoreou a lagoa, sobretudo o canal de Itajuru, e fez o saneamento – chegamos a 80% na região – foram sete anos de ações de fiscalização, de educação ambiental, e a alegria da população de ver, então, um recorde de perumbecas de 14 quilos. Isso significa que funcionou. Agora, nós temos que criar condições, parcerias, para que isso aconteça em todo o Estado.

É importante frisar, Sr. Presidente, a parceria dos prefeitos, a parceria do Comitê de Bacia do Rio São João, da lagoa de Araruama, o trabalho do Professor Arnaldo, do Chico Pescador, do Prefeito Chumbinho, do Vereador Kita, de todos aqueles que se empenharam no trabalho de conscientização, de

saneamento, de desassoreamento e de defeso. Foram dois meses em que estivemos várias vezes junto com a fiscalização para garantir, por um lado, o salário equivalente ao seguro-defeso e, por outro lado, que não se pescasse durante esse defeso.

A natureza tem uma capacidade de regeneração muito grande. A recuperação de rios, baías e canais é um trabalho permanente. Os recursos do FECAM não são suficientes para toda a recuperação ambiental de todos os nossos ecossistemas. Por isso nós temos que sempre usar também recursos federais, recursos dos condicionantes ambientais, recursos das prefeituras, e mudar a mentalidade predatória das pessoas, criando uma base de uma consciência muito mais ampla e solidária em relação a isso.

Então, Sr. Presidente, isso é um fato, mas um fato importante. Este Parlamento jogou o seu papel, aprovou leis significativas. Nós, junto com a Marilene Ramos e com o Luís Firmino, tivemos, junto com os prefeitos, um trabalho permanente. Foi o comitê de bacia mais atuante. E o resultado está aí. O que isso mostra? Quando todos trabalham juntos, o resultado aparece, os empregos verdes aparecem.

Muito obrigado, Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Fonte:

<http://alerjln1.alerj.rj.gov.br/taqalerj.nsf/8b99ca38e07826db032565300046fdf1/53ce80f29eb84e8283257cdf00707a43?OpenDocument&Highlight=0,pesca>